

Comunicado à imprensa

COM UMA MÉDIA ANUAL DE MAIS DE 12 MILHÕES DE BENEFICIÁRIOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS E PRESENÇA EM 20 PAÍSES, A OEI PREPARA-SE PARA CELEBRAR SEU 75º ANIVERSÁRIO

- Seu início remonta a 1949, quando começou como o Escritório Ibero-Americano de Educação. Em outubro, a OEI comemorará seus 75 anos com celebrações em toda a região.
- Hoje, OEI lança uma nova imagem comemorativa de seu 75º aniversário e inicia os preparativos para as celebrações em toda a região com a campanha digital [#OEI75Aniversario](#).
- A OEI tem mais de 3 mil colaboradores e anualmente gerencia uma média de 650 projetos de cooperação em áreas-chave como educação, ciência, cultura, idiomas, direitos humanos, produtividade e digitalização em toda a Ibero-América.

Madri, 21 de maio de 2024 - Nesta terça-feira, 21 de maio, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) **lançou oficialmente para toda a Ibero-América a imagem comemorativa de seu 75º aniversário**, que será celebrado em 26 de outubro.

O acontecimento será marcado por celebrações institucionais e eventos culturais em toda a região, conforme anunciou Mariano Jabonero, secretário-geral da organização, para quem este aniversário é particularmente especial, pois reforça a OEI "como um bem público regional para todos os ibero-americanos". Não é por acaso que a OEI tem atualmente 23 Estados-Membros.

Fundada em 1949 como Escritório Ibero-Americano de Educação com a intenção de criar um instrumento de cooperação multilateral na região, a OEI se consolidou como a **principal organização de cooperação entre os países ibero-americanos** de línguas espanhola e portuguesa, com um volume médio de 650 projetos anuais e mais de 12 milhões de beneficiários por ano, em média, nos últimos cinco anos. É também a mais antiga, com maior presença territorial, 19 escritórios nacionais em toda a região e uma sede em Madri (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai). O escritório de Cuba foi o último a ser inaugurado em 2022.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34

Entre os marcos mais recentes, vale destacar que, desde 2016, a OEI faz parte do Comitê Diretor Global do ODS4-Educação 2030 da Unesco como representante regional da América Latina e do Caribe e, **em 2023, foi declarada como [organismo observador das Nações Unidas](#)**.

Ultimamente, a OEI tem trabalhado para **promover a digitalização da educação na Ibero-América**, em parceria com governos, outras organizações e bancos multilaterais (Banco Mundial, BID, CAF, entre outros) por meio de iniciativas como o [Programa Ibero-Americano de Transformação Digital](#), lançado em 2021, que visa ajudar a superar as lacunas sociais que atualmente atingem a região. Nesse sentido, a organização também promoveu ações que contribuem para a melhoria da produtividade na Ibero-América, gerando diálogo entre os setores empresarial e acadêmico por meio do [Instituto Ibero-Americano de Educação para a Produtividade](#), criado em 2019.

Cooperação que de fato acontece

Somente na área de Educação, a OEI disponibilizou mais de 400 mil recursos educacionais, capacitou cerca de 40 mil professores e atendeu a mais de 450 mil alunos por ano, em média, desde 2019. Além disso, devido às terríveis consequências da pandemia, a organização tem apostado ainda mais na elaboração de estratégias para proteger a educação de grupos vulneráveis, como a [primeira infância](#), na melhoria da qualidade da educação e na promoção da governança, do desenvolvimento de professores e de [uma educação mais inovadora](#) e inclusiva nas salas de aula ibero-americanas.

No campo da ciência, a OEI implementou uma estratégia para promover um **espaço de pesquisa compartilhado para as universidades da região** com o programa "[Universidade Ibero-América 2030](#)" e se comprometeu com publicações anuais tão relevantes como "[El estado de la ciencia](#)". Também promoveu a divulgação científica como uma força motriz para incentivar vocações nesse campo, principalmente entre meninas e jovens, com iniciativas como [A Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s](#), "[Más Mujer en Ciencia](#)", no Uruguai, e "[Somos Mujeres y Hacemos Ciencia](#)", no Equador.

Em termos de cultura, a organização chegou a seus 75 anos com um histórico consolidado na promoção de uma cultura ibero-americana coesa em sua diversidade, conforme atesta a [Carta Cultural Ibero-Americana](#), com os olhos voltados para os desafios que a digitalização representa para as indústrias culturais e criativas, e com um interesse especial em **proteger os direitos de propriedade intelectual dos criadores ibero-americanos** por meio de uma [Cátedra](#) criada para esse fim.

A promoção do **espanhol e do português como línguas de ciência e de cultura**, bem como o compromisso de fomentar sua intercompreensão, também foram algumas das linhas de trabalho da organização, materializando-se em iniciativas como a Conferência Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola ([CILPE](#)), que teve edições em Lisboa (2019), Brasília (2022) e Assunção (2023), e o projeto [Escolas de Fronteira](#), uma rede de escolas nos territórios fronteiriços entre Espanha e Portugal que promove a educação intercultural bilíngue.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34

Consciente do atual cenário global conturbado e do papel da Ibero-América como região fundamental em aspectos como mudança climática, segurança alimentar e migração, a Organização de Estados Ibero-Americanos, por meio de seu [Programa Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos, Democracia e Igualdade](#), lançado em 2022, continuará unindo forças para **promover o desenvolvimento de uma região mais equitativa** com uma cidadania empoderada, responsável e democrática.

"A educação, a ciência e a cultura são os maiores ativos da Ibero-América para fortalecer seu desenvolvimento e integração, e este é o principal objetivo da OEI, pelo qual continuaremos trabalhando incansavelmente", assegurou o secretário-geral.

Um pouco de história

A OEI foi criada em 26 de outubro de 1949, no âmbito do Primeiro Congresso Internacional Ibero-Americano de Educação, realizado em Madri. Em 1954, durante o segundo congresso em Quito, Equador, foi constituída como uma organização intergovernamental. De 1950 a 1965, a organização experimentou seu período de maior expansão com a adesão de 12 países. Os últimos países a aderir foram o México, em 1993, e Portugal, em 2002.

Somente em 1985, na Cidade do Panamá, na 61ª Reunião do Conselho de Administração, foram aprovados os estatutos atuais, mudando a denominação de escritório para organização e aprovando a adoção do espanhol e do português como suas línguas oficiais.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri.

Com mais de 650 projetos em andamento e mais de 400 acordos de cooperação ativos com entidades públicas, bancos multilaterais, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de mais de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.